(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimizar a frequência dos autocarros que atravessam as pontes, reduzir a sobrecarga respectiva, elevar a qualidade dos serviços, e salvaguardar a segurança dos autocarros

Estamos no período de pico do turismo das férias de Verão, e Macau está a receber um grande número de turistas, o que tem, sem dúvida, um significado muito positivo para a recuperação e o desenvolvimento gradual da economia de Macau. Quando o número de pessoas que se deslocam até Macau aumenta, o sector dos transportes é o primeiro a ser afectado. Os autocarros são um dos meios de transporte mais utilizados pelos cidadãos de Macau no seu dia-a-dia, por isso, a pressão que enfrentam é grande, no entanto, em comparação com os táxis normais, são mais baratos e convenientes, vantagens estas que também atraem muitos turistas.

Segundo muitos cidadãos, desde a reabertura dos vistos individuais de turismo que a pressão sobre os transportes públicos tem vindo a agravar-se, especialmente no caso dos autocarros que fazem a ligação entre as Portas do Cerco e a Taipa, que estão sempre cheios de passageiros, e às vezes quase em “explosão”, portanto, as pessoas parecem sardinhas em lata apertadas no interior dos autocarros. As desvantagens da “disputa por autocarros” entre residentes e turistas são cada vez mais evidentes e, às vezes, as pessoas não conseguem entrar nos autocarros, o que acaba por afectar o dia-a-dia dos residentes de Macau.

(TRADUÇÃO)

A sobrelotação dos autocarros prejudica a segurança da vida do público e também, em certa medida, o bom cartão de visita de Macau enquanto cidade turística. Os autocarros estão sempre lotados e não é possível manter o distanciamento social adequado, e sob a actual política de liberalização das máscaras, mesmo que a crise causada pela COVID-19 tenha acabado, o risco de propagação de outras doenças transmissíveis continua a aumentar.

Por exemplo, os autocarros das carreiras 25 e 25B estão sempre cheios. De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 7.º do Regulamento da Ponte Nobre de Carvalho, Ponte da Amizade e Viadutos de acesso, promulgado pelo Governador de Macau e publicado no Boletim Oficial de Macau em 26 de Dezembro de 1995, na Ponte Nobre de Carvalho é proibida a circulação de veículos pesados, de carga ou passageiros, com peso igual ou superior a 15 toneladas. De acordo com os dados, antes de 2014, a Transportes Urbanos de Macau (Transmac) adquiriu um grande número de autocarros com peso superior ou igual a 15 toneladas, e estes autocarros de grande porte ultrapassam o limite de peso para a circulação na Ponte Governador Nobre de Carvalho. Posteriormente, com vista a garantir a segurança pública e a respeitar a lei, os serviços competentes exigiram à referida empresa de autocarros que substituísse, gradualmente, os seus autocarros por autocarros da série *King Long* de Suzhou, cujo peso é de 14,9 toneladas, e dialogaram com a empresa para a redução do número de assentos, com vista a garantir a circulação em segurança dos autocarros nas pontes.

Se a estimativa for feita com base na quantidade de 50 passageiros por autocarro e se cada passageiro tiver um peso de 50 kg, então, o peso total do

(TRADUÇÃO)

autocarro atinge as 17,4 toneladas. É certo que, na concepção da ponte, se incluíram factores de segurança, e mesmo que haja um ligeiro excesso de peso, a segurança não será gravemente afectada. No entanto, certo é que qualquer alteração qualitativa começa sempre pela alteração quantitativa e, em caso de crise, qualquer medida que seja tomada será sempre apenas para remediar a situação.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quanto à sobrelotação dos autocarros, o Governo já dialogou com as empresas de autocarros e exigiu-lhes que aumentassem a frequência das carreiras, no entanto, parece que a situação não está a melhorar muito, como é o caso das carreiras 25, 25B, 26A, etc. De que medidas dispõe o Governo para resolver as dificuldades dos residentes em apanhar autocarro? Vai negociar com as empresas de autocarros, para estas criarem “carreiras exclusivas para residentes”, com vista a satisfazer, prioritariamente, as suas necessidades de transporte?

2. A sobrelotação dos autocarros que passam pela Ponte Governador Nobre de Carvalho já é um problema antigo, por isso, o Governo não pode negligenciá-lo nem sequer menosprezá-lo. De que medidas dispõem os serviços competentes para melhorar a fiscalização da circulação dos autocarros nas pontes? Com vista a aliviar a pressão dos autocarros mais procurados que circulam nas pontes, o Governo vai negociar com as empresas, para estas destacarem mais pessoal para as paragens perto das pontes, para efeitos de triagem e orientação dos passageiros?

3. A Ponte Governador Nobre de Carvalho, para além de ser uma importante artéria rodoviária de Macau, é também um importante símbolo histórico-cultural que

(TRADUÇÃO)

faz parte da memória de Macau. O Governo procedeu a alguma avaliação periódica da segurança, tendo em conta a capacidade de suporte da Ponte Nobre de Carvalho?

Dados de referência:

1. Wikipedia, Transmac - Transportes Urbanos de Macau, http://bitly.ws/RCIH

2. Imprensa oficial - Aprovado o n.º 1 do artigo 7.º (Veículos pesados) do Regulamento da Ponte Nobre de Carvalho, Ponte da Amizade e Viadutos de acesso. https://bo.io.gov.mo/bo/i/95/52/declei70.asp#70

11 de Agosto de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In